

Ata da Sétima Reunião da Comissão de Habitat da Associação dos Pós-Graduandos do IMPA, realizada em 05 de junho de 2012.

Presentes: Francisco Gozzi, Lucas Ambrozio, Lucas Backes, Mateus de Souza e Rafael Montezuma.

Pauta: salas e restaurante.

Após a leitura e a aprovação da ata da sexta reunião, a Comissão definiu a pauta e começou tratando do uso das salas de madrugada. Rafael consultou o sr. Guilherme Brondi, que lhe passou o seguinte regulamento: entre 23h e 6h, todas as salas IMPA devem ficar fechadas; caso algum aluno ou professor queira chegar nesse horário, é preciso ligar para informar aos guardas antes; caso algum aluno queira uma sala, deve-se pedir ao sr. Guilherme com antecedência. Depois de confirmar se os números dos telefones estão atualizados, colocaremos essa regra no Mural e pediremos ao sr. Guilherme para repassar esse regulamento por e-mail para todos os alunos. Talvez pôr no site da APG um link para a página do IMPA que tenha esses regulamentos.

Francisco quis falar sobre o micro-ondas, propondo que peçamos imediatamente um ou dois, para colocar no Ábaco, a princípio. Rafael lembrou o projeto de reforma da 134, que deve ter uma copa. Após algumas discussões, a Comissão aceitou a proposta, o que levou à questão de saber como devemos nos relacionar com a sra. Cássia e como acompanhar os projetos das reformas. Lucas Backes e Francisco representarão a Comissão nas conversas com a sra. Cássia; dada a ausência de Rafael, que chegou a ver alguns projetos de expansão das salas com Conrado, Mateus irá acompanhar o assunto com Conrado (caso ele possa), procurando o prof. Lúcio.

Sobre a questão do restaurante, Lucas Ambrozio leu o e-mail do Luiz Paulo sobre a reunião da Comissão de Restaurante. Neste e-mail, Luiz relata que o processo de mudança do restaurante está parado; nem sequer as mudanças no termo de referência já acordadas (preço, opção vegetariana, diminuição do aluguel) foram postas no papel. Ele estima pelo menos três meses para a mudança de restaurante.

Diante disso, Luiz propõe que reivindicemos a antecipação do subsídio, opinião com a qual os presentes concordaram. A Comissão aprovou o seguinte plano de ação: primeiro, reunir-se com a sra. Cássia para discutir o assunto, levando a proposta do Rafael: os alunos fariam uma ficha no restaurante e levariam no final do mês a conta para o IMPA, que pagaria o reembolso da metade do valor dos almoços ali registrados. Caso não haja perspectivas de solução mais rápida do problema, conforme proposta de Francisco, vamos mobilizar os alunos, por meio de e-mail da APG explicando a situação, para que façam essa ficha em agosto, e no fim do mês, como forma de pressão, levar esses recibos ao IMPA.

A última discussão da reunião foi a sobre as salas do quarto andar. O Ensino consultou Roberto, da Comissão Diretiva, sobre a seguinte questão: há oito vagas, mas há sete alunos para subir e dois a serem realocados; que fazer nessa situação?

Os presentes (dos quais, deve-se registrar, três são diretamente implicados na questão) chegaram a seguinte conclusão: a APG não se pronuncia sobre essa questão específica, seja por não ter disponíveis todas as informações sobre o uso dos espaços do IMPA, seja por não ter o poder de decidir como dispor desse espaço. A APG considera pertinente apenas estabelecer os seguintes marcos: as salas do quarto andar devem ser ocupadas por no máximo 3 (três) alunos, e que devem subir os alunos que estão na mesma época acadêmica (depois do Exame de Qualificação), sendo a prioridade dos que estão esperando a mais tempo.

A presente ata foi escrita por mim, Lucas Ambrozio, membro da Comissão designado para tal.

Aprovada em _____ de _____ de _____.